

setembro de 2024

Jornal Informativo do Iepha-MG
Governador do Estado de Minas Gerais

BEM Informativo

oiepha
MINAS GERAIS



Bem Informado

João Paulo Martins – Presidente do IEPHA-MG

O mês de outubro chega com muitas histórias para contar e caminhos para percorrer! O IEPHA-MG celebra 53 anos com novos motivos para comemorar e reforça sua presença nos municípios mineiros com o lançamento do programa “IEPHA na Estrada”. Essa iniciativa reafirma nosso compromisso com a valorização e a preservação do patrimônio cultural, aproximando ainda mais nosso trabalho das comunidades e fortalecendo a troca de experiências com os gestores locais. Os novos veículos adquiridos garantirão mais segurança e conforto para nossos servidores, possibilitando que continuemos percorrendo nosso vasto território na promoção das políticas públicas de patrimônio.

E por falar em reconhecimento, seguimos acompanhando com expectativa a candidatura dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal à lista de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO. O reconhecimento e a salvaguarda desse bem sempre estiveram presentes na trajetória do IEPHA, e seguimos promovendo ações para engajar ainda mais a sociedade nesse processo. Além disso, incentivamos os municípios a aderirem e promoverem o Queijo Minas Artesanal, fortalecendo essa tradição mineira.

Também destacamos nesta edição o lançamento do Cadastro do Patrimônio Cultural das Flautas Tradicionais: Bandas de Taquara, Pifeiros e Mestres Fazedores de Gaitas e Pífanos.

Esses instrumentos, que há séculos embalam celebrações e rituais pelo estado, são parte essencial da nossa identidade cultural. Com essa iniciativa, buscamos mapear e reconhecer os mestres que mantêm viva essa tradição.

E como o nosso trabalho acontece em movimento, os últimos meses foram marcados por viagens técnicas aos quatro cantos de Minas Gerais, levando orientação, capacitação e ações de preservação a diversas cidades. Cada quilômetro percorrido reafirma o compromisso do IEPHA com a proteção do patrimônio e com as comunidades que se dedicam a cuidar da memória do nosso estado.

Boa leitura e até a próxima estrada!



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Governador do Estado de Minas Gerais Romeu Zema
Vice-Governador do Estado de Minas Gerais Mateus Simões
Secretário de Estado de Cultura de Minas Gerais Leônidas Oliveira
Secretária Adjunta de Estado de Cultura de Minas Gerais Josiane de Souza

INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE MINAS GERAIS

Presidente João Paulo Martins
Diretora de Conservação e Restauração Luciane Andrade
Diretora de Promoção Luis Gustavo Molinari Mundim
Diretora de Proteção e Memória Adriano Maximiano
Diretor de Planejamento, Gestão e Finanças Edwilson Martins
Assessor de Comunicação Social Saulo Carrilho

BEM INFORMADO

Coordenação Geral
Saulo Carrilho de Paula
Textos
Isa de Oliveira – Redatora-chefe e edição (Acontece e Dossiê)
Deborah Marcassa – Publicitária (Iepha na Estrada)
Meire Avelar Bernardes – Licenciada Letras (Almanaque)
Revisão
Isa de Oliveira
Meire Avelar Bernardes
Projeto gráfico e diagramação
Alexander Alves Ribeiro
Fotos - Créditos
Izabel Chumbinho - Acervo IEPHA-MG (capa)
Isa de Oliveira
Acervo IEPHA-MG
Equipe Comunicação
Alexander Alves Ribeiro – Designer
Laura Parreiras - Estagiária



IEPHA-MG abre cadastro para identificação das Flautas Tradicionais

Isa de Oliveira



O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG), lançou no site (www.iepha.mg.gov.br) o Cadastro do Patrimônio Cultural de Flautas Tradicionais: Bandas de Taquara, Pifeiros e Mestres Fazedores de Gaitas e Pífanos. O cadastro é um instrumento participativo que tem como objetivo o levantamento de informações para apoiar o processo de registro como patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais. Essa ação visa a identificação e o mapeamento para o reconhecimento, a promoção e a salvaguarda das Bandas de Taquara, Pifeiros e Mestres Fazedores de Gaitas e Pífanos do estado de Minas Gerais.-

Os pífanos e gaitas são instrumentos musicais de sopro presentes no estado de Minas Gerais desde o século XVIII, com maior incidência nas regiões Norte e Jequitinhonha. Sendo caracterizados como dois tipos de flautas, o pífanos é transversal e possui seis furos para os dedos e um para o sopro. Já a gaita, também

chamada de “canudo” no Jequitinhonha, é tocada na posição vertical e possui sete furos, sendo seis furos na parte frontal e um na parte traseira, além da embocadura para o sopro, geralmente caracterizada por um bocal produzido em cera.

O enraizamento desses instrumentos no espaço e sua dinâmica ao longo do tempo foram possíveis por estarem intrinsecamente vinculados às celebrações, ritos e aos momentos festivos que possuem grande importância cultural e devocional no território mineiro. Isso porque, conforme a bibliografia especializada, os grupos de tocadores de pífanos e caixas, os chamados pifeiros, se ligam às congadas, ao passo que os tocadores de gaitas, canudos, participam das festas de santos, por meio das bandas de taquara, e integram grupos de folias.

Em todas essas tradições, os tocadores desenvolveram diferentes modos de tocar e linguagens musicais associados a tais instrumentos, conformando um amplo

arcabouço de ritmos e de toques relacionados também a outros instrumentos musicais presentes em cada uma dessas expressões culturais. Isso revela a importância do ofício de tocador e dos fabricantes de pífanos e de gaitas, que garantem a própria existência material dos instrumentos e a reprodução do bem cultural.

Diante do quadro apresentado, entende-se que os tocadores de gaitas, canudos e pífanos, seus instrumentos e os saberes musicais deles provenientes, assim como dos fazedores dessas flautas tradicionais, constituem importantes referências culturais do estado, sendo de grande relevância do ponto de vista do patrimônio cultural mineiro a sua identificação e mapeamento.



IEPHA-MG celebra 53 anos com novos motivos para comemorar

O Instituto recebeu 4 novos veículos oficiais por meio da plataforma Semente na manhã de seu aniversário

Isa de Oliveira

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, IEPHA-MG, comemora, nesta segunda-feira, seus 53 anos de fundação. A data foi celebrada com o recebimento de quatro veículos oficiais adquiridos por meio do projeto “Modernização da Frota do IEPHA-MG”, contemplado via Plataforma Semente, do Caoma, Ministério Público de Minas Gerais, MPMG.

Na sede do Instituto, na manhã deste dia 30 de setembro, um café da manhã foi oferecido aos representantes do Ministério Público, do Sebrae-MG, à Secretária Adjunta da SECULT-MG, Josiane Souza, e aos servidores do IEPHA.

O Ministério Público de Minas Gerais promoveu a entrega ao IEPHA-MG de três veículos Chevrolet, modelo SPIN, ano 2024/2025, e de uma caminhonete modelo Mitsubishi, ano 2024/2025, cuja soma de valores é R\$567.390,00 (Quinhentos e sessenta e sete mil e trezentos noventa Reais). Os novos veículos da frota do Instituto se integrarão ao patrimônio institucional, melhorando as condições de trabalho dos servidores bem como a qualidade, o conforto e o bem-estar durante as viagens de longa distância, possibilitando atender ainda mais as demandas do interior do Estado.

O Presidente do IEPHA-MG, João Paulo Martins, em referência aos veículos adquiridos, ressaltou

a importância do trabalho do IEPHA em campo nos municípios por meio de viagens técnicas e anunciou o “Programa IEPHA na Estrada”, que integra as ações das três frentes de atuação do Instituto nas viagens aos municípios: visitas de monitoramento, com orientações, capacitações e ações de educação para o patrimônio, além de promover reconhecimento de bens em processos de identificação pelos cadastros por meio do inventário participativo.

Para Josiane de Souza, é importante destacar a presença do IEPHA em quase a totalidade dos municípios do estado por meio de suas ações e viagens, uma trajetória que se traduz na sua presença em todo o território mineiro.



SELO IEPHA NA ESTRADA MARCA INÍCIO DAS AÇÕES INTEGRADAS

Programa promove ação integrada com as principais frentes de atuação do Instituto em visitas técnicas aos municípios

O Instituto lançou o selo IEPHA na Estrada que simboliza os pontos localizadores da presença do órgão no município. Todas as viagens registradas terão a marca do selo identificando as viagens feitas pelo IEPHA. Em outubro já estão previstas as viagens para os distritos de Córregos e Santo Antônio do Norte, município de Conceição do Mato Dentro, Chapada do Norte, Diamantina.

O Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, IEPHA-MG, em comemoração aos seus 53 anos de fundação (30/9), celebrou a data com o recebimento de quatro novos veículos oficiais adquiridos por meio do projeto “Modernização da Frota do IEPHA-MG”, contemplado via Plataforma Semente, do Caoma, Ministério Público de Minas Gerais, MPMG.

Os novos veículos da frota do Instituto farão parte do Programa “IEPHA na Estrada” que foi lançado no início de outubro. O Presidente do

IEPHA-MG, João Paulo Martins, em referência aos veículos adquiridos, ressaltou a importância do trabalho do IEPHA em campo nos municípios por meio de viagens técnicas e anunciou o “Programa IEPHA na Estrada”, que integra as ações das três frentes de atuação do Instituto nas viagens aos municípios: visitas de monitoramento, com orientações, capacitações e ações de educação para o patrimônio, além de promover reconhecimento de bens em processos de identificação pelos cadastros por meio do inventário participativo. Ao todo, de janeiro a setembro deste ano, o IEPHA-MG percorreu 67.000 km em 113 viagens, contando com um quadro de seis motoristas.

O programa “IEPHA-MG na Estrada” pretende aproximar o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais dos municípios que possuem bens culturais protegidos na esfera estadual, promovendo o intercâmbio com órgãos municipais de preservação do patrimônio cultural, mapear as ações de educação e difusão já existentes que estão associadas aos bens protegidos no município, além de propor capacitações, oficinas e palestras sobre o tema.

O Instituto sempre se prontificou a estar cada vez mais presente nos municípios do estado,

articulando junto às prefeituras, e outras instituições, a valorização e a promoção dos bens culturais de Minas Gerais. A proposta do Programa é possibilitar que o IEPHA atue de forma integral nos municípios visitados

As vistorias de monitoramento em bens tombados realizadas pela Diretoria de Conservação e Restauração serão acompanhadas das equipes das Diretorias de Proteção e Memória e da Diretoria de Promoção, visando elaborar um diagnóstico para o desenvolvimento e a implementação de tais propostas.

O cronograma das agendas de viagens a partir de outubro deste ano já está sendo estruturado e unificado entre as três diretorias com um plano de ação específico para cada município visitado.

Conheça o novo selo do IEPHA na Estrada.





CADASTRO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA CANDIDATURA DO QUEIJO MINAS ARTESANAL A PATRIMÔNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE PELA UNESCO

O Modo de Fazer o Queijo Minas Artesanal é candidato a Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco. A decisão sobre a sua inclusão na Lista Representativa da Unesco será tomada em reunião prevista para dezembro de 2024.

O cadastro tem como objetivo coletar informações sobre as ações desenvolvidas pelos municípios mineiros para a valorização e promoção dos Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal. As informações serão utilizadas para impulsionar o crescimento da produção, a geração de emprego e renda, além de servir

como ferramenta para o planejamento das políticas públicas voltadas para o setor. Acesse o site www.iepha.mg.gov.br e faça o cadastro.



CADASTROS E ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL

A nova Portaria do Programa ICMS Patrimônio Cultural (Portaria IEPHA nº. 34/2024) prevê pontuações específicas para programas de ações voltadas para políticas de proteção do Patrimônio Cultural.

Além dos cadastros do Patrimônio Cultural lançados pelo IEPHA-MG, também serão considerados para pontuação no Programa ICMS Patrimônio Cultural os relacionados ao programa Sondar do Ministério Público de

Minas Gerais, o Invest Minas, em que, por meio do mapeamento dos imóveis com possíveis usos culturais e potenciais turísticos.

Os cadastros da nova Portaria são importantes instrumentos de pesquisa, em que, por meio da participação e adesão dos municípios mineiros às políticas estabelecidas periodicamente pelo IEPHA-MG, são pontuados no Programa do ICMS Patrimônio Cultural.

6ª JORNADA TÉCNICA EDIÇÃO 2024

Na 6ª edição da Jornada Técnica tivemos a participação de dois flautistas para falar sobre "*Flautas tradicionais: bandas de taquara, pifeiros e mestres fazedores de gaitas e pífanos*" sob a mediação da gerente de patrimônio cultural imaterial, Nicole Batista. **Daniel Magalhães** é músico, pesquisador, luthier e educador musical. Coordenador do festival Encontro de Flautas do Jequitinhonha, com seis edições realizadas. Vencedor do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, do IPHAN, na categoria Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial, com a ação "Flautas tradicionais do Vale do Jequitinhonha" (2012). Graduado em Música e Mestre em



Musicologia pela UFMG. Integrante do Pipiruí, grupo centenário de pifeiros, que atua na festa de Nossa Senhora do Rosário de Conceição do Mato Dentro. **José Corrêa de Sousa** é de Conceição do Mato Dentro, mais conhecido como Zezito. Frequentou o Ginásio São Francisco, participando da Banda de Música Lira da Paz, onde executava dobrados com o trombone de cilindro, modelo francês e o barítono. Participou de grupos musicais em boates, orquestras e grupos de choro. Atualmente, ele se dedica ao tradicional grupo folclórico Pipiruí de Conceição do Mato Dentro e em casa diverte-se com viola caipira, cavaquinho, bandolim, sax, clari-



nete, flauta transversal, fazendo algumas transposições musicais. Como ele mesmo diz, "a música me alimenta a alma".



ANGELÂNDIA (MG)

A Equipe do IEPHA-MG, representada pelos servidores Ana Paula Trindade e Bruno Morais, esteve presente no 7º Encontro de Flautas do Jequitinhonha, que aconteceu entre os dias 21 e 22/09/2024, na Comunidade Quilombola Santo Antônio dos Moreiras, no município de Angelândia.

O encontro acontece anualmente, de forma itinerante, e contou com a participação de 13 grupos das cidades de Angelândia, Minas

Novas, Setubinha, Capelinha e de várias comunidades guardiãs das bandas de taquara da região do Alto e Médio Jequitinhonha.

Aconteceram, ainda, oficinas de fabricação de flautas, construção de máscaras em cabaça, feira de artesanato e de produtos da roça, exposição de fotos e mostra de vídeos sobre as bandas de taquara.

A ação IEPHA na Estrada integra o programa Secult no Município.



CHAPADA DO NORTE / MINAS NOVAS / COUTO DE MAGALHÃES (MG)

Nos dias 23 a 26 de setembro, aconteceu mais uma ação do Projeto IEPHA-MG NA ESTRADA. Os servidores: Fernando Veado, Maria Clara Ferreira e Lucas Tarabal, da Diretoria de Conservação e Restauração; e Marcelo de Souza, da Diretoria de Promoção, visitaram no município de Chapada do Norte a Igreja do Senhor Bom Jesus da Lapa, a Capela de Nossa Senhora do Rosário e a Igreja Matriz de Santa Cruz e a Capela da Saúde; em Couto de Magalhães, a Capela de Nossa Senhora da

Conceição e a Igreja do Senhor Bom Jesus de Matozinhos; em Minas Novas, a Igreja Matriz de São Francisco de Assis; e em Diamantina o Conjunto Paisagístico da Serra dos Cristais.

A Gerência de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural acompanha as viagens realizando atividades como fóruns de escuta, revalidações e vistorias de monitoramento em bens tombados a serem realizadas pela Gerência de Monitoramento e Avaliação, no intuito de elaborar diagnósticos para o desenvolvimento e a implementação de propostas de ações de promoção e educação.

Pela Gerência de Projetos e Obras, os técnicos realizaram vistorias em bens históricos, com o intuito de avaliar o estado de conservação desses e apresentar soluções técnicas para algumas demandas. Foi feita também a avaliação dos serviços estruturais executados na Igreja do Senhor Bom Jesus da Lapa.



BRASÍLIA (DF)

Governo do Estado impulsiona campanha do Queijo Minas Artesanal como Patrimônio Mundial em Brasília

Que o queijo mineiro é o melhor, a gente já sabe, mas daqui a pouco o mundo todo vai saber também!

Isso porque os Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal é candidato a se tornar Patrimônio

Cultural da Humanidade pela Unesco. E o Governo de Minas, por meio da Secult e do IEPHA-MG, encabeça a campanha para trazer mais este título para Minas Gerais.

No primeiro dia da Abav Expo (26/9), que acontece até este sábado, em Brasília, o presidente do instituto, João Paulo Martins, falou da importância do reconhecimento para Minas Gerais e sobre as oportunidades de geração

de renda e negócios para as regiões queijeiras, através da difusão dos produtos e do turismo nos territórios produtores dos queijos.

No estande Minas, o queijo foi ingrediente central para várias receitas criadas na Cozinha Viva. O local também ofereceu degustação de queijos minas artesanais, doados por meio da Amiqueijo, além de vinhos, cachaças, cafés e outras delícias típicas da nossa terra.